



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



12.10.2026 – Solenidade de N. Sra. da Conceição Aparecida - Branco – Ano XIV – Nº 969



COM. INICIAL: Hoje, celebramos Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Mãe da Igreja, Padroeira do Brasil e Rainha de nossos lares. Também hoje, comemoramos o Dia Nacional das Crianças; peçamos luzes à Mãe do Céu para encontrarmos caminhos que façam do nosso país um lar onde as famílias vivam em paz e as Crianças tenham condições de crescer em sabedoria e virtudes na graça de Deus. Louvamos ao Pai, que nos dá Maria, por Mãe e companheira; ela que sempre nos aponta a seu Filho Jesus – centro de nossa história, fonte de vida!

1. CANTO INICIAL

Viva a mãe de Deus e nossa/ sem pecado concebida! / Viva a Virgem Imaculada/ a Senhora Aparecida!

- Aqui estão vossos devotos,/ cheios de fé incendiada./ De conforto e de esperança,/ ó Senhora Aparecida!

- Virgem santa, Virgem bela, Mãe amável, Mãe querida./ Amparai-nos, socorrei-nos,/ ó Senhora Aparecida!

- Protegeí a Santa Igreja,/ ó Mãeterna e compadecida./ Protegeí a nossa Pátria,/ ó Senhora Aparecida!

- Amparai todo o clero/ em sua terrena lida./ Para o bem dos pecadores,/ ó Senhora Aparecida!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio...)

S. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas! / E paz na terra aos homens por Ele amados! / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso, / Nós vos louvamos! / Nós vos bendizemos! / Nós vos adoramos! / Nós vos glorificamos! / Nós vos damos graças

por vossa imensa glória! / Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai! / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós! / Só vós sois o Santo, / só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! / Amém!

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Est 5,1b-2; 7,2b-3)

L. Leitura do Livro de Ester. – ^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe:

“Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu povo – eis o meu desejo!”
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 44)

T. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

- ¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna! ¹²Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

- ¹³O povo de Tiro vos traz seus presentes, os grandes do povo vos pedem favores. ¹⁴Majestosa, a princesa real vem chegando, vestida de ricos brocados de ouro.

- ¹⁵Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; ¹⁶entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real”

7. SEGUNDA LEITURA

(Ap 12,1.5.13a.15-16a)

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João. – ¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.

¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

- Disse a Mãe de Jesus aos serventes: “Fazei tudo o que Ele disser!”

9. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumavam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca.

⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,

donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos e irmãs, confiantes na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, elevemos a Deus Pai nossas preces, suplicando juntos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

- Pai Santo, inspirai à Igreja a mesma fidelidade testemunhada pela Virgem Maria, para que continue sempre revelando a fonte do vosso amor. Nós vos pedimos;

- Pai de bondade, abençoai as nossas Crianças, esperança da nação e futuro da Igreja, para que cresçam na vossa graça, na proteção divina. Nós vos pedimos;

- Pai eterno, fortalecei a fé do nosso povo e aumentai a veneração à Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, para que a imitemos no carisma do serviço. Nós vos pedimos;

- Pai misericordioso, diante das dores e das angústias do povo brasileiro, ouvi as preces dos desempregados, dos aflitos e dos sofredores. Nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor, nosso Deus, fazei que o testemunho de nossa vida exalte sempre a vossa glória e mereçamos cantar nos céus, com nossa Mãe, vosso louvor eternamente. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- É prova de amor junto a mesa partilhar,/ é sinal de humildade nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão,/ e o nosso coração também./ Senhor que vos doastes totalmente por amor,/ fazei de nós o que convém.

- Quem vive para si empobrece o seu viver;/ quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

- Oferta é bem servir, por amor ao nosso irmão;/ é reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho: concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref.: Mistério de Maria e da Igreja – MR, p. 828)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do Universo, e tudo o que criastes, proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda a parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e os diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- Povo de Deus, foi assim:/ Deus cumpriu a palavra que diz/ uma Virgem irá conceber/ e a visita de Deus me fez mãe./ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ a humildade, a confiança total/ e escutar o teu filho que diz:

Senta comigo à minha mesa,/ nutre a esperança, reúne os irmãos./ Planta meu reino, transforma a terra./ Mais que coragem, tens minha mão!

- Povo de Deus, foi assim:/ nem montanha ou distância qualquer/ me impediu de servir e sorrir,/ visitei com meu Deus, fui irmã./ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ desapego, bondade, teu Sim/ e acolher o teu Filho que diz:

- Povo de Deus, foi assim:/ meu menino cresceu e entendeu/ que a vontade do Pai conta mais/ e a visita foi Deus quem nos fez./ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ a justiça, a vontade do Pai/ e entender o teu Filho que diz:

- Povo de Deus, foi assim:/ da verdade jamais se afastou,/ veio a morte e ficou nosso pão,/ visitou-nos e espera por nós./ Mãe do Senhor, nossa mãe,/ nós queremos contigo aprender/ a verdade, a firmeza, o perdão,/ e seguir o teu Filho que diz:

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 585 – N° 15)

S. O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

S. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO DE DESPEDIDA

Dai-nos a bênção, oh Mãe querida! Nossa Senhora Aparecida.

- Sob esse manto o azul do céu,/ guardai-nos sempre no amor de Deus,/ sobre esse manto o azul do céu/ guardai-nos sempre no amor de Deus,

- Eu me consagro ao vosso amor,/ oh mãe querida do Salvador,/ eu me consagro ao vosso amor,/ oh mãe querida do Salvador.

- Sois nossa vida, sois nossa luz,/ oh mãe querida do meu Jesus,/ sois nossa vida, sois nossa luz,/ oh mãe querida do meu Jesus.

20. REFLEXÃO

“Minha hora ainda não chegou”

– Jo 2,4. O significado teológico da palavra “hora”, no Evangelho de João, designa geralmente o momento da manifestação da glória de Jesus, trata-se o mais das vezes da hora da cruz, enquanto marca a passagem para a glória. A palavra “hora” aparece várias vezes na narrativa deste Evangelho, como: as doze horas do dia, (11,9); a sexta hora do encontro com a samaritana, (4,6), e do processo diante de Pilatos, (19,14). Temos também a sétima hora da cura do filho do funcionário real de Cafarnaum, (4,52-53). Quando se refere diretamente à sua pessoa - “sua hora” - (7,30; 8,20; 13,1), ou “esta hora” - (12,27; 19,27), a “hora” evoca precisamente a paixão, desde a prisão até a morte na cruz. Essa “hora” eminentemente trágica também tem seus efeitos benéficos. Seja ela considerada iminente: “a hora está chegando”, ou já presente: “vem a hora, e é agora” - a hora anunciada por Jesus será a instauração de um culto universal. A “hora” também é mencionada em relação ao julgamento, e à ressurreição dos mortos, (5,25.28); e à plena manifestação do Pai, (16,25), por meio da glorificação do Filho, (12,23; 17,1). Mas também será a “hora” das perseguições, (16,4.32) contra os discípulos que têm consciência de estar vivendo os últimos tempos, (1Jo 2,18). A imagem da mulher que está para dar à luz mostra bem a ambiguidade do motivo da “hora”, (16,21). Neste sentido, o solene prólogo da paixão, composto pela narrativa do lava-pés, abre-se com a menção da “hora” de Jesus, a “hora” de sua passagem deste mundo para o de seu Pai, (13,1).

(Missal Dominical – p. 1360 – 1361)